

MEMÓRIA PLAUSÍVEL

Escola Superior de Educação de Lisboa

14 abril » 12 maio 2018

Sala Multiusos
Parque Adão Barata | Loures



ENTRADA GRATUITA
211 150 662/211 150 663
dc_galerias@cm-loures.pt



Terça-feira a sábado
10:00 » 13:00 | 14:00 » 18:00
Encerra domingos, segundas-feras e feriados



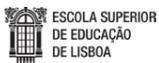
MEMÓRIA PLAUSÍVEL

Escola Superior de Educação de Lisboa

14 abril » 12 maio 2018

Sala Multiusos
Parque Adão Barata | Loures

CML/DAIC/2018



As
pessoas
são a nossa
marca

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures



O Município de Loures no apoio às artes e aos jovens artistas

Uma vez mais, o Município de Loures tem o prazer de apresentar, na Sala Multiusos do Parque Adão Barata, em Loures, os trabalhos dos alunos do Curso de Artes Visuais e Tecnológicas, da Escola Superior de Educação de Lisboa.

A exposição, realizada ao abrigo do acordo de colaboração celebrado com esta Autarquia em 2016, reúne projetos de mais de 120 alunos desta instituição de ensino, concretizados no âmbito da cerâmica, do desenho, da escultura, da fotografia, da pintura, do vídeo e do têxtil.

Trata-se de uma ação integrada no Plano de Intervenção Municipal para as Artes Plásticas, criado em 2015 pelo Município de Loures, que visa o apoio a jovens artistas através da apresentação pública de projetos realizados no decurso da sua formação artística.

Congratulamos a Escola Superior de Educação de Lisboa, a sua direção, os seus professores e alunos, por esta excelente exposição e desejamos que, para muitos dos aqui representados, este possa ser o primeiro passo no início de uma promissora carreira.

Sejam bem-vindos!

O vice-presidente

Paulo Piteira

Paulo Piteira

A exposição *Memória Plausível* integra um conjunto diverso de trabalhos realizados pelos estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, da Escola Superior de Educação de Lisboa. Pelo quarto ano consecutivo, o espaço da Sala Multiusos do Parque Adão Barata em Loures recebe desenho, escultura, pintura, vídeo, fotografia, cerâmica e peças têxteis, onde a dimensão (auto) representacional se cruza com a memória das coisas, das ações, dos lugares e das matérias. Estas questões, transversais ao domínio das artes visuais, são sistematicamente revisitadas no âmbito do trabalho desenvolvido em várias das unidades curriculares que integram o plano de estudos da licenciatura, configurando deste modo, abordagens particulares a problemáticas atuais no domínio artístico.

A memória, construída sobre um processo de contínua acumulação, esquecimento, recontextualização e reconfiguração, surge como substrato concetual e físico onde enraizam poéticas individuais, materializadas através do desenho, pintura, escultura, fotografia, vídeo, cerâmica e têxtil. Os atos de colecionar, catalogar, arquivar e relacionar, culminam na criação de objetos ou conjuntos de objetos onde se fundem o processo e o produto, como caminhos igualmente viáveis da práxis artística atual.

Da representação de estados emocionais, através da imagem fotográfica ou da memória dos lugares, das coisas e das pessoas, transposta para a linguagem do vídeo, surgem propostas que remetem para a fronteira permeável entre o visível e o dizível. Aqui, propõe-se o manuseamento da dimensão temporal capaz de incutir aos processos uma diversidade de cambiantes que oscilam entre a sequencialidade narrativa, a dilatação temporal do sentimento nostálgico, a fragmentação do tempo/memória e a incapacidade de reconstruir o tempo pretérito na sua totalidade.

O corpo, como espaço de memória, é evocado através da pintura e da escultura segundo modalidades diversas. A autorrepresentação, enquanto lugar de tomada de consciência de si mesmo (e do seu lugar face ao Outro), suporta concetualmente um conjunto de abordagens que vão desde o autorretrato à figuração de mãos (moldadas em gesso e associadas a outras matérias). A gestualidade, a mímica facial ou a expressão corporal introduzem o humor, a estranheza, a ironia ou a inquietação, como camadas de sentido que recobrem uma indagação mais ampla acerca da persistência do corpo na criação artística contemporânea.

Finalmente o arquivo. A dimensão poética do ato de reunir, colecionar e inventariar objetos, imagens, elementos naturais ou artificiais (com um critério predeterminado), assume-se como condição essencial para perceber alguns dos processos artísticos atuais, que cruzam realidade e ficção, objetividade e subjetividade. A construção de um bioarquivo ou a fixação de texturas, assumem-se como duas faces desta dinâmica de observação, recolha/seleção, arquivamento e releitura da realidade. Através da imagem fotográfica ou da cerâmica, são apresentados conjuntos de elementos vivos/naturais ou artificiais que perfazem processos criativos de indagação da realidade e conservação da memória, com recurso a modalidades estéticas que são, simultaneamente, discursivas, (re)presentativas, estruturais e abertas a outras leituras.

Lisboa, 5 de março de 2018

Teresa Matos Pereira

Kátia Sá

Jorge Bárrios

PARTICIPANTES

Adam-Kristian Hruby
Adérito Sanches
Adriana Lourenço
Adriana Portugal
Alexandra Carvalho
Ana Carolina Cassamá
Ana Catarina Martins
Ana Catarina Roberto
Ana Ferreira
Ana Lúcia Batista
Ana Maia
Ana Rita Prior
Ana Sequeira
Ana Vasconcelos
Anastasia Mironas
André Correia
André Palmeiro
André Pereira
Andreia Ferreira
Andreia Saraiva
António Baptista
Azinádia Augusto
Bárbara Agostinho
Beatriz Correia
Bruna Pereira
Carina Moniz
Carla Farinha
Carlota Cassapo
Catarina Coelho
Catarina Cacho
Catarina Dias
Catarina Loureiro
Catarina Neto
Catarina Ribeiro
César Maurício
Clara Costa
Cláudia Lopes
Clinton Mendes
Cristiana Ramos
Daniela Cruz
Daniela Fragoso
Daniela Santos
David Matos
Débora Ferrão
Diana Costa
Diogo Ferreira
Duarte Fernandes
Filipa Baião
Filipa Bragança
Gonçalo Brás
Gonçalo Gouveia
Guilherme Pantoja
Helena Rafaela Tomé
Inês Borges
Inês Bento
Inês Carvalhas
Inês da Silva
Inês Lima
Inês Vicente
Inês Xavier
Iolanda Ramos
Ivânia Pessoa
Jéssica Graça
Jéssica Paulo
Jéssica Sousa
Joana Norte
Joana Raimundo
Joana Santos
Joana Silva
Joana Zhang
João Fernandes
João Martins
João Pires
João Silva
João Vasconcelos
Jonathan Silva
Katerina Krivankova
Lara Gomes
Leanne Luz
Leonor Jorge
Lia Lopes
Lourenço Soeiro
Madalena Silva
Mafalda Costa
Maria de Fátima Lima
Maria Leonor Jorge
Maria Nunes
Maria Rita Araújo
Mariana Almeida
Mariana Canelas
Mariana Rodrigues
Mariana Sousa
Mário Mak Andrade
Mário Teixeira
Marta Batista
Mayhara Edwiges
Miguel Ângelo Brito
Milene Neves
Mónica Lourenço
Nuno Brito
Patrícia Basílio
Patrícia Gil
Patrícia Marques
Rafaela Bastos
Raquel Esteves
Raquel Gaivoto
Renata Zenha
Ricardo Bernardo
Ricardo Fernandes
Rita Pereira
Rodrigo Ferreira
Ruggeri Costa
Sabrina Carvalho
Sandra Pires
Sandro Arnauth
Selma Mesquita
Sofia Santos
Susana Neves
Suse Vicente
Tatiana Pereira
Vanessa Caçador
Vladyslav Bochko
Zugnath Cunha